

MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS ÁREAS VERDES URBANAS DE COLATINA, ES.

Érica Pereira Machado¹, Márcia Cristina de Oliveira Moura²

1. Estudante de IC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo- Campus Colatina; *erica-epm@hotmail.com

2. Pesquisadora do IFES, Colatina/ES

Palavras Chave: *áreas verdes, planejamento urbano, loteamentos.*

Introdução

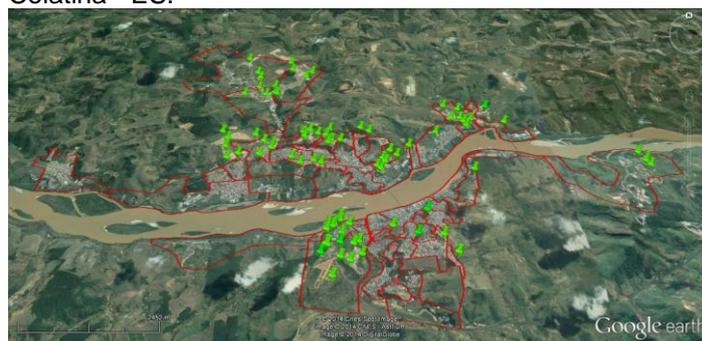
A existência de áreas verdes nas zonas urbanas justifica-se pelo seu potencial em propiciar uma melhor qualidade de vida à população, uma vez que as mesmas desempenham diversas funções, contribuindo para a amenização das consequências negativas de um processo de urbanização acelerado e que se deu, na maioria das vezes, sem um planejamento adequado. Embora tais áreas possam ser consideradas indicadores da qualidade ambiental urbana observa-se que, no desenvolvimento de algumas cidades, as questões ambientais têm sido negligenciadas. No município de Colatina, localizado na região noroeste do estado do Espírito Santo, a Lei Orgânica de 1990 estabelece um percentual de 20% destinado a constituir parque florestal nos loteamentos assim autorizados, contribuindo para a existência de áreas verdes na cidade. Neste contexto, para que haja uma análise dessas áreas no meio urbano, é necessário que sejam consideradas a sua distribuição e dimensão espacial. A quantificação e a identificação de como as tais áreas estão distribuídas no perímetro urbano do município poderão orientar seu uso pelo Poder Público. Assim, o objetivo do trabalho foi quantificar, mapear e analisar a distribuição das áreas verdes urbanas da cidade de Colatina.

Resultados e Discussão

A área de estudo compreende a zona urbana do Município de Colatina, no Estado do Espírito Santo, região Sudeste do Brasil. O município possui uma população de 111.788 habitantes (IBGE, 2010), sendo residentes urbanos, 98.395 habitantes. Foi feita uma pesquisa documental realizada a partir da base de dados obtida junto às Secretarias Municipais de Agricultura (Seag) e de Desenvolvimento Urbano (Semdur). Foram analisadas plantas digitalizadas de loteamentos e, nos casos de loteamentos mais antigos, as informações de localização e área foram obtidas a partir de plantas não digitais. Em seguida, procedeu-se a sobreposição dos loteamentos digitalizados sobre um ortofotomosaico do perímetro urbano do município de Colatina utilizando-se o software Auto Cad ® 2008. Paralelo à sobreposição foi feita uma planilha no programa Microsoft Excel®, contendo a descrição de cada loteamento, com suas respectivas áreas verdes, origem do loteamento, bairro em que se localiza e origem dos dados. A soma de todas as áreas verdes dos loteamentos analisados resultou em 1.523.946,6 m². Com o auxílio do programa Google Earth® as áreas verdes foram localizadas e observou-se que as mesmas apresentam-se bem distribuídas na cidade. No entanto, alguns loteamentos não possuem tais áreas, o que pode ser atribuído ao fato de serem anteriores à Lei Orgânica Municipal. Para fins

comparativos calculou-se o Índice de Áreas Verdes (IAV), que consiste em dividir a quantidade de área verde em metros quadrados pelo número de habitantes da área estudada. A Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU, 1996) considera que 15 m²/habitante deva ser o valor mínimo de área verde para assegurar a qualidade de vida da população. O índice de área verde (IAV) obtido para o município foi de 15,4 m²/habitante. Entretanto, embora o valor obtido para Colatina possa ser considerado aceitável, ressaltamos que este trabalho não caracterizou a situação atual da vegetação nestas áreas e, portanto, não pode inferir no estado de conservação das mesmas. É importante que novos estudos sejam realizados, para que o estado atual da vegetação das áreas verdes localizadas seja caracterizado.

Figura 1. Áreas Verdes Localizadas na Zona Urbana de Colatina - ES.



Conclusões

Verificou-se que o município de Colatina possui, distribuídos em sua zona urbana, cerca de 152 hectares destinados à composição de áreas verdes. Estas áreas estão compreendidas em loteamentos aprovados a partir de 1990 e representam áreas potenciais para composição de parques florestais, com a presença predominante de vegetação. Embora tenha sido obtido um índice de 15,4 m² de área verde/habitante, são necessários estudos que caracterizem o estado atual de vegetação nestas áreas. Tais estudos devem analisar se tais áreas cumprem as funções ecológicas, recreativas e estéticas demandadas para a qualidade ambiental de uma cidade.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica do IFES- PIBIC, que possibilitou a realização deste trabalho.

COLATINA. Lei n° 3.547, de 05 de abril de 1990. Lei Orgânica Municipal. Disponível em: <<http://www.legislacaoonline.com.br/colatina/>> Acesso em :20 abr. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE - BRASIL – censo 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em 11 de jul. de 2014.